

# O CAMINHO



## **A Parábola do filho pródigo ( Lucas 15:11-24)**

E Jesus disse: "Um certo homem tinha dois filhos. E o mais moço deles disse ao pai: *Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence.* E ele repartiu por eles a fazenda.

Poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente.

E, havendo ele gasto tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos. E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

E, tornando em si, disse: *Quantos jornaleiros do meu pai têm abundância de pão, e eu, aqui, pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho. Faz-me como um dos teus jornaleiros.* E, levantando-se, foi para seu pai.

Quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e correndo, lançou-se ao pescoço e o beijou. E o filho lhe disse: *Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.*

Mas o pai disse aos seus servos: *Trazei depressa o melhor vestido e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e alparcas nos pés; e trazei o bezerro cevado e matai-o. Comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido e foi achado.* E começaram a alegrar-se."

## Introdução

Há nos nossos dias um número crescente de pessoas que procuram conhecer mais sobre Deus e sobre a realidade espiritual de que nos fala a Bíblia.



Uns desejam obter resposta para muitas questões a que a sabedoria e a ciência humanas não têm recursos para responder: qual o sentido desta vida? quem é Deus? como podemos relacionar-nos com Ele? como conhecer a verdade no meio da confusão religiosa em que vivemos? o que há após a morte? que nos reserva o futuro?

Outros procuram em Deus auxílio e conforto em tempos de dor e aflição. É muitas vezes o sofrimento, experimentado por

nós próprios ou observado no nosso semelhante, que nos desperta para a busca de Deus. Para estes, a questão é simples e muito concreta: se Deus existe, se Cristo me ama e tem poder para me ajudar, de que forma posso obter o Seu auxílio? *Como posso chegar a Deus?*

Este opúsculo, escrito de forma simples e o mais acessível possível, é particularmente dedicado a todos aqueles que, por um motivo ou por outro, procuram conhecer Deus e obter uma resposta para a sua sede espiritual.

Queremos encorajá-lo a prosseguir nessa busca, pois ela está certamente destinada ao sucesso. De facto, se nós buscamos a Deus, Ele também nos procura, e deseja ardentemente ser achado de nós.



Jesus Cristo prometeu:

*"Se alguém tem sede, venha a mim, e beba." (João 7:37)*

*"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á." (Mateus 7:7)*

# 1. IMPEDIMENTOS PARA ENCONTRAR O CAMINHO

Antes de apresentarmos propriamente o Caminho que Deus preparou para que O conhecêssemos, iremos debruçar-nos sobre alguns obstáculos que podem dificultar a descoberta desse Caminho e que precisamos de vencer.

## ***Indiferença***

Como sabemos, um dos mais sérios sintomas de doença ocorre quando o corpo deixa de reagir a estímulos exteriores e à própria dor. Da mesma forma, é preocupante observar como tantas pessoas vivem mergulhadas na mais profunda apatia espiritual. Não estão interessadas em saber se existe um Deus que tem um plano para o mundo e para as suas vidas, e preocupam-se tão somente com a vida no seu aspecto imediato e material. É a filosofia de vida que a Bíblia define nas seguintes palavras : "*Comamos e bebamos, que amanhã morreremos*" (I Cor. 15:32).

A solução para este mal é despertar desse sono: "*Desperta, tu que dormes, e Cristo te esclarecerá*" (Ef. 5:14). Como? Lembrando que Deus tem um plano para a vida de cada pessoa e que é preciso conhecê-lo antes que seja tarde demais. Pois, como diz Jesus, "*que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma ?*" ( Mateus 16:26).

## ***Religiosidade sem vida***

Outros pensam que não têm que se preocupar em conhecer a Deus e o seu plano de salvação porque já aderiram a uma religião. Creem que Deus existe, admiram os ensinamentos de Cristo, vão à Igreja e esforçam-se por fazer o bem. Que mais haveriam de fazer?

São pessoas religiosas, mas se lhes for perguntado se conhecem realmente Deus, se têm experimentado nas suas vidas a presença e o poder de Cristo, e se possuem, não apenas uma vaga esperança, mas a certeza de vida eterna com Deus — se lhes forem colocadas questões como estas, não saberão como responder. Porquê?

Certa vez, um homem profundamente religioso foi encontrar-se com Jesus. Todavia, em vez de receber palavras de apreço pela sua religiosidade, escutou do Mestre a advertência:

*"Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus"* (João 3:3).

O que é necessário, pois, não é ter uma religião, mas, para usarmos a expressão de

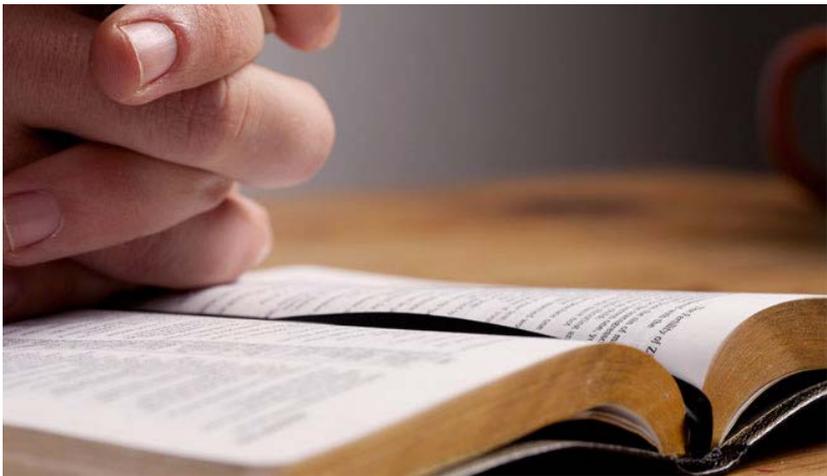
Cristo, "nascer de novo". Isto é, experimentar uma nova vida, que nasce em nós quando passamos por uma real conversão a Cristo.



O que Deus tem para nos dar não é uma religião, mas VIDA: *"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância"* (João 10:10).

### **Ignorância**

Um grande número de pessoas desconhece as verdades mais básicas a respeito de Deus e da salvação. É irônico que muitos que criticam o Evangelho de Cristo e a Bíblia fazem-no por puro preconceito, uma vez que desconhecem a verdadeira mensagem de Jesus, e alguns confessam nem sequer ter lido a Bíblia uma vez na vida!



Todos os dias encontramos pessoas que têm na mente um retrato confuso e errôneo acerca de Cristo e da sua Palavra. Por isso, nunca chegam a ter fé suficiente para experimentarem o plano de Deus nas suas vidas.

Para esta situação têm contribuído muitos cristãos nominais que se afastaram da pureza e simplicidade do Evangelho. E,

infelizmente, a Igreja de Cristo, ao longo dos séculos, transformou-se demasiadas vezes num local de propagação de filosofias vãs e de jogos de interesses que nada trazem de Deus ao homem necessitado.

É pois indispensável conhecer a Bíblia, a Palavra de Deus, a perfeita e completa revelação de Deus à humanidade. É que não pode haver fé viva sem conhecimento da verdade:

*"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:32).*

### **Erro**

O erro anda intimamente associado à ignorância, como Jesus explicou: *"Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus"* (Mateus 22:29). Não admira, pois, que onde abunda a ignorância das Escrituras (a Bíblia), proliferem grupos que propagam um falso evangelho.

A multiplicação de seitas e religiões tem levado muitos ao desânimo na busca do verdadeiro caminho. Muitos acabam por desistir, apaziguando as suas consciências com um estranho pensamento : "Como só há um Deus, seja qual for o caminho (a religião) que trilhemos, acabaremos sempre por chegar a Ele". Que bizarra conclusão! Como se qualquer estrada conduzisse ao mesmo destino, ou qualquer remédio curasse a mesma doença, ou qualquer solução fosse adequada para o mesmo problema!

A realidade, porém, é bem diferente: um caminho errado só pode conduzir a um destino errado, embora alguém possa trilhar esse caminho com toda a sinceridade. Por isso, Deus adverte na Sua Palavra:

*"Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos de morte." (Prov. 16:25)*

E você? Provavelmente estes ou outros obstáculos têm-no impedido de conhecer a verdade. Saiba porém que, se é de facto seu desejo conhecer a Deus, há apenas um caminho para conseguir esse conhecimento. Esse caminho é mais do que uma religião, ou uma filosofia de vida. O caminho é uma pessoa maravilhosa: Jesus Cristo, o Filho de Deus, que com toda a clareza declara:

*"EU SOU O CAMINHO, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim" (João 14:6).*

É sobre este Caminho, único e verdadeiro, que lhe queremos falar a seguir.



## 2. O ÚNICO CAMINHO

No primeiro capítulo da Bíblia, lemos:

*"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou... E viu Deus tudo o que fizera, e eis que era muito bom." (Gênesis 1:27, 31).*

Observemos duas importantes verdades que estão contidas neste texto:

- Sendo Deus o nosso Criador, entendemos que nenhum de nós existe por acaso. Por outras palavras: há um propósito na criação em geral e na nossa existência pessoal, um plano que Deus conhece e dá sentido a tudo o que existe.
- Por outro lado, lemos que tudo o que Deus criou era perfeito e bom, incluindo o ser humano.

### **O que está errado?**

Todavia, se olharmos ao nosso redor, facilmente verificamos que a realidade do nosso mundo é bem diferente.

Em primeiro lugar, não gozamos de comunhão com Deus, nem conhecemos o seu plano para as nossas vidas. Parece que vivemos num mundo que caminha desgovernado, sem uma orientação definida, e que nós, que nele estamos, nos encontramos abandonados ao nosso destino. Quer seja na

vida de cada um, quer seja ao nível da humanidade em geral, parece ser um acaso cruel que dirige todas as coisas.

Em segundo lugar, ao olharmos para o ser humano, constatamos que ele é capaz de realizar gestos generosos, de efetuar descobertas científicas extraordinárias ou de criar maravilhosos objetos de arte; mas ao mesmo tempo é também capaz de odiar, matar e ser autor de atos verdadeiramente monstruosos.



Guerra da Síria - cidade de Aleppo

Porquê esta discrepância tão grande entre o homem que Deus criou originalmente e o mundo tal como o conhecemos hoje? O que está errado?

No texto bíblico acima citado lemos que Deus criou o homem "*à sua imagem, à imagem de Deus o criou*". O facto de

termos sido criados à semelhança do próprio Deus eleva-nos acima de toda a criação. Não somos simples animais, condicionados pelos instintos e pelo ambiente que nos rodeia. Somos corpo, mas também somos espírito e em cada um de nós há uma alma que é imortal.

Deus criou-nos como seres dotados de *livre arbítrio*, isto é, com capacidade para tomarmos livremente as nossas decisões. Não somos robôs, mas seres livres, e por isso também responsáveis pelos nossos atos. Embora Deus tenha para nós um propósito de plena felicidade, somos livres de aceitar ou rejeitar o Seu plano para as nossas vidas.

Recorda-se da parábola do filho pródigo?<sup>1</sup> Nessa parábola, Cristo ilustrou o relacionamento entre Deus e o homem comparando-o à relação entre um pai e o filho. Um dia, o filho decidiu abandonar a casa paterna e, com a herança que o pai lhe deu, partiu para uma terra distante.

A relação entre Deus e o homem é uma relação de amor, e não de imposição ou obrigação. Qualquer pai pode amar profundamente o seu filho e desejar para ele o melhor. Mas não pode impedir o filho de fazer o que quer da sua vida — inclusive de abandonar o pai.

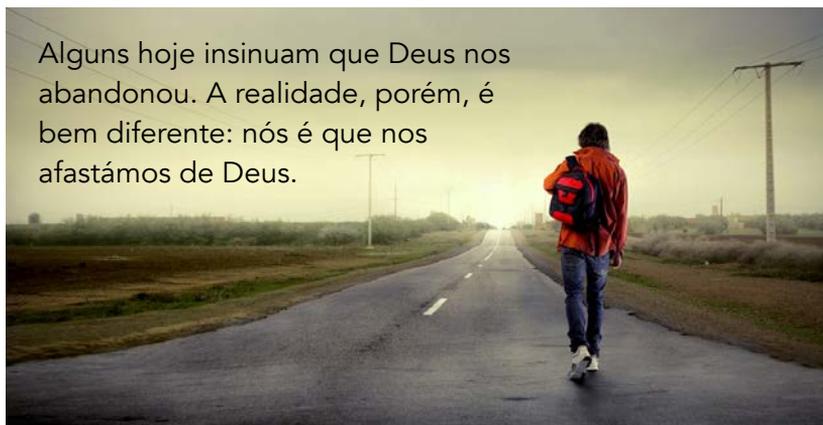
Assim somos nós. Deus diz-nos: "Permaneça comigo, segue o meu conselho, confia em mim, e Eu te darei tudo o que necessitas." Mas nós temos respondido a este convite: "Queremos viver a nossa vida longe de ti. Estamos cansados

---

<sup>1</sup> Pode relê-la na primeira página deste opúsculo.

de te obedecer e de sermos protegidos. Queremos agora viver uma vida independente, confiando na nossa própria força e sabedoria."

O pecado de que a Bíblia fala não é mais do que este espírito de rebelião contra Deus, que nos leva a abandoná-lo e a desprezar o seu amor e proteção.



Alguns hoje insinuam que Deus nos abandonou. A realidade, porém, é bem diferente: nós é que nos afastámos de Deus.

### ***Consequências de uma escolha errada***

Regressemos por um momento à parábola do filho pródigo. Depressa a herança que recebeu do pai foi dissipada, e, sem recursos para sobreviver, "começou a padecer necessidades".

Todos temos uma herança: a vida, com todos os bens que Deus nos dá. Mas, quando vivemos longe de Deus, fora do seu plano para a nossa vida, essa herança depressa se gasta. Somos capazes de destruir com as nossas mãos as coisas mais preciosas que Deus nos deu: a saúde, a família, a amizade de alguém, mesmo a própria natureza que nos rodeia.

Até que um dia começamos, tal como o jovem da parábola, a padecer necessidades: falta de paz, desilusão, depressão, uma angústia íntima que não nos larga, medo da morte, incerteza quanto ao futuro. E todos os dias vemos quantos terminam a vida no desespero e no vazio absoluto.

A Bíblia diz que *"o salário do pecado é a morte"* (Rom. 6:23). Ao escolhermos viver separados de Deus, estamos a escolher a morte, porque Deus é VIDA, e não há vida fora dele.

O pecado tem trágicas consequências para o ser humano: decadência física (doença, morte física), degradação moral e, o mais grave de tudo, separação eterna de Deus (a que a Bíblia chama a *"segunda morte"* - cf. Apocalipse 20:14).

O pecado é a RAIZ de todo o mal da humanidade. A nossa tendência é supor que o mal está fora de nós, na sociedade que nos rodeia. Mas o mal está dentro de cada um de nós.

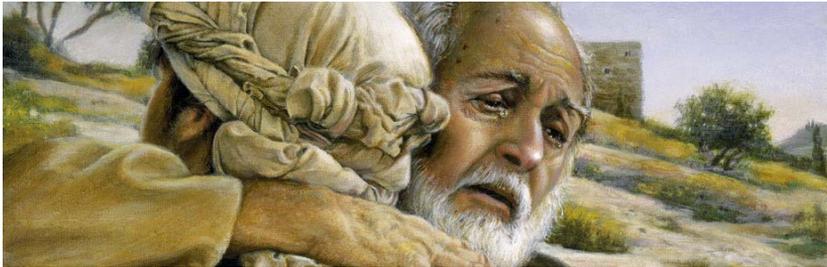
Quando a raiz de uma árvore está estragada, não adiantará muito tratar só de alguns dos seus ramos. Da mesma forma, o problema do ser humano não é apenas a pobreza, a doença ou a ignorância. Há algo mais profundo, que brota do coração e afecta todo o nosso ser: o pecado, o resultado da escolha errada que o homem fez de viver longe de Deus.

Diz-nos a parábola que o filho pródigo, no meio do seu sofrimento, um dia caiu em si e disse: *"Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!"*. É então que toma uma decisão:

*"Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti."*

Mas será que o pai está disposto a recebê-lo? já não como filho, mas, pelo menos, como seu empregado? Jesus continua a contar a parábola:

*"E, longe, viu-o seu pai, e se moveu de ÍNTIMA COMPAIXÃO e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou."*



O ensinamento de Cristo é bem claro: apesar de termos abandonado o nosso Criador, se quisermos voltar para Ele, Ele nos receberá com alegria, com as mesmas palavras de júbilo com que o filho pródigo foi recebido: *"Comamos, e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido e foi achado."* (Lucas 15:11-24)

Este é o desejo de Deus para cada um de nós: RECONCILIAÇÃO (leia 2 Coríntios 5:18-20). Pela sua parte, Ele está disposto a receber-nos. Mas é necessário que nós estejamos dispostos a voltar para Ele.

Qual o primeiro passo no caminho de volta para Deus? Tal como o filho da parábola, é dar-me conta de que a minha vida está a caminhar num sentido errado e estar disposto a mudar de rumo.

## **Reconciliação**

Tal como as trevas estão separadas da luz, o pecado separa-nos irremediavelmente de Deus:

*"As vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça" (Isaías 2:2).*

Temos dificuldade em compreender o quanto as nossas ações erradas ofendem e afastam Deus, porque não entendemos que Ele é "santo, santo, santo", e que, por isso, não pode em absoluto conviver com qualquer sombra de treva e de mal.

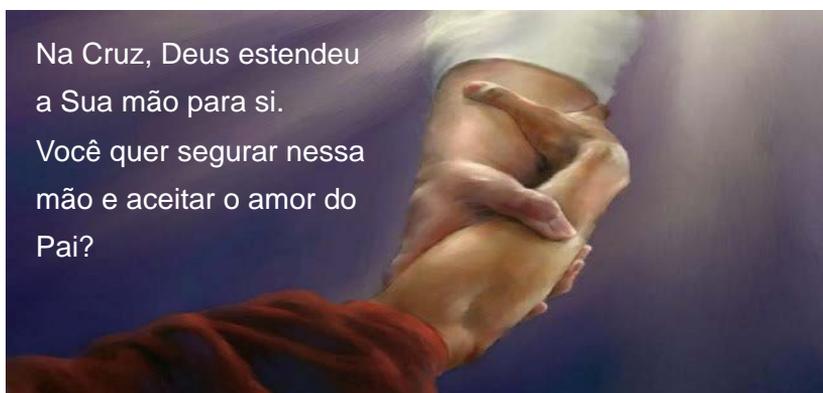
Por outro lado, se o pecado é transgressão da Lei de Deus, a transgressão terá de ser punida. Se assim não fosse, como poderia Deus ser justo? Essa justa punição, como vimos, é a eterna separação de Deus. Não haverá então esperança para nós, pecadores? Como poderemos reconciliar-nos com Deus?

Chegámos aqui ao centro do plano de Deus para a salvação do homem. Todo esse plano assenta na intervenção de uma Pessoa: o Filho de Deus, Jesus Cristo. O ser humano nunca poderia chegar até Deus, mas Deus desceu até ao homem. O Filho abandonou toda a Sua glória e poder, de que eternamente gozava junto do Pai, e tornou-se homem como nós, na pessoa de Jesus de Nazaré : *"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade" (João 1:14).*

Quem é Jesus? Um mestre, um religioso, um mártir idealista? Muito mais do que isso! Jesus é Deus que Se fez homem.

*"E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro... Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna" (I João 5:20).*

Há quase dois mil anos, assistimos, maravilhados, ao ato mais profundo e sublime de toda a história: Jesus Cristo, o Filho de Deus, sobe a uma cruz onde morre em nosso lugar. Ele não morreu pelo pecado dele, porque nele não havia pecado, mas fez-se pecado por nós (II Coríntios 5:21).



Sim, ele aceitou o castigo em nosso lugar: *"ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele" (Isaías 53:5)*. A divisão que nos separava de Deus foi abolida e aberto um novo caminho — para que todo o filho que deseje voltar ao Pai que está nos céus o possa fazer livremente.

*"Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados... Rogamo-vos da parte de Cristo QUE VOS RECONCILIEIS COM DEUS" (II Coríntios 5:19-20).*

Jesus é o Caminho para Deus — o único Caminho.

### 3. COMO ENTRAR NO CAMINHO

Há uma diferença entre conhecer o verdadeiro Caminho e entrar nesse Caminho. Nas páginas anteriores expusemos sintética mas claramente o Caminho. No entanto, o facto de o leitor estar informado a respeito da Salvação não significa necessariamente que esteja salvo. Porque a Salvação não é automática — como se, pelo facto de Cristo ter morrido por nós, já estivéssemos todos salvos.

A Salvação resulta de uma decisão pessoal, uma escolha entre duas hipóteses: ou aceitamos pela fé a Salvação que Cristo nos oferece, ou rejeitamos essa oferta sob qualquer pretexto.

Dito de outra forma: *há na Salvação dois aspectos — um, que diz respeito ao que Deus fez e faz para nos salvar; outro, que diz respeito ao que cada pessoa deve fazer para ser salva.*

Deus oferece gratuitamente a Salvação, estendendo-nos em Cristo a Sua mão num gesto de amor e reconciliação. Cabe-nos a nós rejeitar ou aceitar essa oferta. Como é evidente, embora Deus nos ofereça a Salvação, ela só será nossa se a aceitarmos.

Por isso, Jesus declara:

*"Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus" (João 3:18).*

Vimos até aqui o que Deus fez para a nossa salvação. É nosso propósito agora analisar o que cada um de nós deve fazer em resposta ao amor de Deus.

### **Salvação não é religião**

Talvez a grande dificuldade que se nos depara no entendimento do plano de Deus é que frequentemente confundimos Salvação com Religião. Todavia, a Palavra de Deus enfatiza muito claramente as profundas diferenças entre ambas, que podemos resumir nos seguintes termos:

- Religião é criação do homem, no seu tempo-espaço. Salvação tem origem na eternidade de Deus.
- Religião é o esforço que o homem faz para procurar (em vão) conhecer Deus. Salvação é Deus que toma a iniciativa de se revelar ao homem, tornando possível conhecê-Lo.
- Religião é a tentativa de o homem merecer a vida eterna (através de boas obras, obediência a preceitos, rituais, etc.). Salvação é a vida eterna oferecida de graça a todo aquele que crê em Jesus: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie."* (Efésios 2:8-9) <sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> A Bíblia não condena as boas obras, pelo contrário. Mas nega o seu valor para "comprar" a Salvação. O único preço possível para a nossa Salvação é o sangue de Jesus, que foi vertido na Cruz do Calvário. Mas, se as boas obras são inúteis para produzir a Salvação, elas são imprescindíveis como consequência ou efeito da Salvação.



- Religião é um conjunto de muitos caminhos, cada qual pretendendo chegar à divindade de modos muito diferentes. Salvação é um único Caminho (Jesus Cristo) que nos conduz ao verdadeiro Deus vivo e à vida eterna.

Por isso, Salvação não consiste em aderir a uma religião ou Igreja. Muito menos podemos concluir que, desde que uma pessoa seja religiosa, está automaticamente salva.

### ***O que só Cristo pode fazer***

Sem querermos ofender seja quem for, e sem negarmos a sinceridade de muitas pessoas que estão envolvidas nas religiões, não podemos deixar de observar, à luz da Palavra de Deus, que:

- A religião não tem poder para perdoar os nossos pecados e a Bíblia diz que, se permanecermos no nosso pecado, estaremos condenados. Mas Cristo tem esse poder: "*O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado*" (I João 1:7). Só Ele pode libertar-nos do fardo da culpa que carregamos nesta vida e dar-nos a paz.

- A religião não tem poder para transformar o íntimo do nosso ser. Nas palavras de Jesus, é *"remendo de pano novo em vestido velho"* (Mateus 9:16). Mas Cristo, pelo Seu poder, faz de nós pessoas transformadas, "nascidas de novo":

*"Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo"* (II Coríntios 5:17).

É maravilhoso ver como muda a vida daqueles que se entregam a Cristo de todo o seu coração! É o milagre do novo nascimento, operado pelo poder de Deus.

- A religião não pode dar certeza de vida eterna. De facto, é sabido que muitas pessoas, apesar de religiosas, morrem na maior angústia, por nunca terem experimentado nas suas vidas a salvação que dá "paz com Deus". Pelo contrário, aquele que está no caminho da Salvação pode, perante a morte, exclamar como o apóstolo Paulo:

*"Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo para habitar com o Senhor"* (II Coríntios 5:8).

Virá um dia em que o nosso corpo ressuscitará, e aquele que nesta vida confessou a Cristo como Salvador viverá com ele na eternidade para sempre!

Aquele que crê em Cristo não tem apenas uma vaga esperança de vida eterna, mas plena certeza firmada na Palavra de Deus, que garante:

*"Quem tem o Filho tem a vida... Virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também" (1 João 5:12; João 14:3).*



### ***Passos no Caminho da Salvação***

A salvação é dinâmica. Resulta de uma decisão que leva o homem a agir: *"Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai"* — diz o filho pródigo da parábola. Salvação é isto: o homem que se levanta e sai da sua indiferença, da sua religiosidade vazia, do seu pecado, e se dirige ao Pai celestial em busca de uma bênção para a sua vida.

Salvação é abandonar o caminho errado. O diagnóstico que Deus faz sobre nós é verdadeiro, e é preciso reconhecê-lo: o problema humano mais profundo é o pecado, e qualquer caminho que não nos liberte do pecado não nos traz esperança de Salvação.

A Bíblia chama *arrependimento* à dupla atitude de reconhecermos o nosso pecado e estarmos dispostos a corrigir o que for necessário, de acordo com a Palavra de Deus.

Salvação é entrar no caminho que Cristo abriu no Calvário. Essa entrada no Caminho faz-se pela FÉ. Um dia, certo homem em desespero perguntou ao apóstolo Paulo: "*que é necessário que eu faça para me salvar?*" A resposta foi simples: "**CRÊ NO SENHOR JESUS CRISTO e serás salvo, tu e a tua casa**" (Atos 16:31).

Mas precisamos de entender que a fé de que fala a Bíblia é uma fé viva, que nos leva não apenas a reconhecer a verdade como a experimentar o poder de Deus na nossa vida.

Convém sublinhar que Deus não exige de nós que creiamos em qualquer coisa, mas sim que creiamos (e só) na Sua Palavra (a Bíblia). Há por isso uma enorme diferença entre mera superstição e a fé verdadeira que salva e transforma o ser humano.

Em que consiste então a fé verdadeira?

- Fé é reconhecer em Jesus o próprio Deus que Se fez homem (e não apenas um homem especial).
- Fé é confiar no valor da sua morte em nosso lugar, para nos garantir vida eterna.
- Fé é experimentar a sua presença viva cada dia, e viver na expectativa de um dia o encontrarmos e vivermos com Ele para sempre.

Salvação é entrar neste Caminho de fé e andar nele até ao fim dos nossos dias na terra. Seria inútil entrar no Caminho para depois o abandonar, pois o destino final não seria atingido. Por isso, Jesus diz que *"aquele que perseverar até ao fim será salvo"* (Mateus 24:13). Salvação é ser fiel a Cristo até à morte.

### **Que fazer?**

Uma vez esclarecido acerca do maravilhoso plano de Deus, talvez se sinta motivado a agir em conformidade com o que acaba de ler. Como proceder, de forma a experimentar o amor e o poder de Cristo na sua vida?

Queremos voltar uma vez mais à parábola do filho pródigo. Vejamos como ela se aplica à nossa vida:

- O filho sentiu fome e angústia, longe do Pai. A Salvação é para aquele que se sente necessitado.

Pergunta: *"Sinto eu esta fome de conhecer a Deus e a verdadeira vida?"*

Saiba que, seja qual for o seu problema e a sua necessidade, Jesus tem poder para o ajudar.

*"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."* Mateus 11:28

- O filho tomou a decisão de voltar para o pai.

Pergunta: *"Estou realmente decidido a voltar para Deus, através da fé em Jesus Cristo?"* Lembre-se: ninguém pode tomar essa decisão em seu lugar!

- O filho não apresentou qualquer justificação para o seu erro; pelo contrário, reconheceu-o e confessou-o ao pai.

Pergunta: *"Estou disposto a reconhecer e confessar a Deus o meu pecado, e começar uma vida nova segundo a vontade de Deus?"*

Por causa desta atitude (porque o filho voltou arrependido), o Pai perdoou todos os seus erros passados. Da mesma forma, àquele que vem a Cristo em arrependimento, Deus promete perdão completo: *"Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi"*. (Is. 44:22).



Abraçando e beijando aquele filho tão amado, o pai da parábola manda que lhe seja trazido "o melhor vestido", e lhe seja colocado "um anel na mão e alparcas nos pés". Tudo isto simboliza a nova vida que Deus oferece àquele que O busca. Uma vida aqui, nesta terra, cheio do amor de Deus, que se prolongará por toda a eternidade.

Quer hoje voltar para Deus?

Ele está perto. O Pai não está longe de si!

De facto, neste momento em que você lê estas linhas, Ele está junto de si. Ele vê e conhece o seu coração. Fale com Ele, confessando-lhe as suas faltas. Manifeste-lhe o seu desejo de O conhecer e de experimentar o Seu plano na sua vida. Fale com Ele das suas dúvidas e hesitações. Lembre-se: Ele é seu Pai, que espera por si e deseja revelar-lhe o quanto o ama!

Acima de tudo, não permita que a questão do seu destino eterno seja uma questão secundária para si. Pois, como adverte Jesus, *"que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?"* (Mateus 16:26).

## Uma palavra final...

Apresentámos-lhe o Caminho que o pode trazer de volta a Deus. Há certamente aspetos que gostaria de ver abordados e não encontrou nestas páginas. Todavia, podemos assegurar-lhe que o que acaba de ler contém a informação essencial que lhe permitirá ter um encontro pessoal com Deus.

Já chega de viver como o filho pródigo da parábola, longe do Pai, vivendo uma ilusão de felicidade. É tempo de entrar no Caminho que o leva de volta aos braços do Pai. O Deus Pai que — não se esqueça — espera por si; só nele poderá encontrar amor verdadeiro, paz e segurança. É tempo de viver uma vida nova. É tempo de ter a certeza de uma vida que se prolongará para além desta curta existência: a vida eterna, que Jesus prometeu aos que creem nele e o seguem.

Ao longo de dois mil anos, milhares e milhares de homens e de mulheres, de todas as raças e culturas, têm entrado por este Caminho e têm sido transformados pelo poder do Evangelho de Cristo. Somos algumas dessas pessoas, testemunhas de algo que temos experimentado nas nossas próprias vidas e que, por ser tão maravilhoso, queremos que outros também conheçam e experimentem.

Por isso ao concluirmos, sugerimos-lhe que medite atentamente no que acaba de ler. Procure conhecer a Bíblia; leia-a com atenção e inteligência. Pela nossa parte, ficamos à sua disposição, para o esclarecer e ajudar da melhor forma que nos for possível.

Que Deus o abençoe!

*Outros títulos*

**DISCIPULADO 1 — Quatro estudos no Evangelho de João**

**DISCIPULADO 2 — Como fortalecer a sua fé**

**DISCIPULADO 3 — Mais do que vencedores**

*Folhetos*

**DEUS OU O ACASO? Como tudo começou**

**JESUS, O MESSIAS DAS PROFECIAS**

**O NOVO TESTAMENTO — Podemos confiar nele?**

**O TÚMULO VAZIO**

**TODOS OS CAMINHOS LEVAM A DEUS?**



**Casa da Bíblia**

Rua Teixeira Lopes, 176  
4400-320 Vila Nova de Gaia  
[igrejamaranata.pt](http://igrejamaranata.pt)